

Veículo: CNPq		Editoria: Notícias	Página:	Data: 20/05/2013
Tipo: INTERNET		Assunto: INCT investe na formação de especialistas em biotecnologia para a cafeicultura		
Unidade citada jornal: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e Embrapa Café				
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []		
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []		
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []				
http://www.cnpq.br/web/guest/noticiasviews/-/journal_content/56_INSTANCE_a6MO/10157/1040331				



20 mai 2013

INCT investe na formação de especialistas em biotecnologia para a cafeicultura

A parceria estabelecida entre o Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Vegetal (PPGBV) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Café (INCT do Café), vêm investindo na formação de recursos humanos especializados em Biotecnologia para contribuir no avanço das técnicas do cultivo de café, denominada Cafeicultura.

O processo de agregação na formação dos alunos ocorre de duas maneiras: pela participação nos projetos de pesquisa do INCT Café, onde os universitários são inseridos como bolsistas, ou mediante intercâmbios estudantis pelo Programa Ciência sem Fronteiras, onde desenvolvem parte de sua pós-graduação em universidades e centros de pesquisas internacionais de países como EUA, França ou Portugal.

Exemplo desta interação internacional é o projeto conjunto de sequenciamento genômico do fungo causador da ferrugem, devastadora doença do cafeeiro. A Universidade de Delaware, nos EUA, desenvolve pesquisas para o combate deste malefício e recebe bolsistas de pós-graduação em Biotecnologia por conta de sua parceria com o INCT do Café.

O coordenador do INCT Café e coordenador adjunto do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Vegetal, Mário Lúcio Vilela de Resende, lembra que cinco alunos do PPGBV estão fora do país atualmente e ressalta o apoio do instituto. "Os alunos que vão para o exterior e os pesquisadores que vem para o Brasil fazem parte dessa estratégia de intercâmbio e internacionalização. Esse conhecimento biotecnológico vem em uma tendência de crescimento, o que é muito importante para a cafeicultura nacional. Essa área está sendo incentivada no INCT Café, visto que é um dos focos principais do instituto", explicou.

Já o pró-reitor de Pós-Graduação da UFLA, Alcides Moino Júnior, também destaca que a formação de recursos humanos especializados contribui para o reconhecimento da universidade como uma instituição de pesquisa que produz para a inovação tecnológica do país. "O fato de um programa de pós-graduação como esse de Biotecnologia Vegetal estar hoje em sua primeira defesa de tese de doutorado mostra por si só a iminente consolidação desse programa", disse o pró-reitor.

Tese - De autoria de Horllys Gomes Barreto, a primeira tese de doutorado teve como tema "Análises dos Componentes Genéticos Envolvidos com a Indução e Desenvolvimento de Embriões Somáticos em *Medicago truncatula*", uma planta modelo. O trabalho tem como objetivo demonstrar que os conhecimentos adquiridos podem ser aplicados para espécies como a soja, o feijão e o próprio café.

A primeira tese apresentada por meio desta colaboração internacional foi defendida no último dia 22 de abril, no anfiteatro do Setor de Fisiologia Vegetal. A orientação do projeto foi efetuada pelo professor Antonio Chalfun Júnior da UFLA, enquanto o professor Vagner Benedito, da Universidade de West Virginia nos Estados Unidos, foi o co-orientador.

O doutorando Horllys avalia que os conhecimentos adquiridos em sua tese podem ser utilizados na cafeicultura. "Uma vez identificados os genes similares no cafeeiro, estes poderão certamente ser utilizados para o melhoramento da competência de embriogênese somática", disse Horllys.

O Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Vegetal foi criado em 2005, no nível de mestrado, sendo que a primeira turma ingressou em março de 2006. Em 2010, a proposta para a criação do doutorado foi aprovada na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O programa conta atualmente com 17 alunos de mestrado e 19 de doutorado.

INCT - O INCT Café está sediado na Universidade Federal de Lavras, junto ao Pólo de Excelência do Café. Com aporte financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), o INCT Café busca sua consolidação junto ao Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação brasileiro.

Participam do INCT Café pesquisadores, bolsistas de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado, além de representantes de diversas instituições de pesquisa, como a Universidade Federal de Lavras (UFLA), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR), Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Embrapa Café, Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER) e Instituto Agronômico de Campinas (IAC).